

# RELATÓRIO ANUAL 2008



**World Bank Group**  
Multilateral Investment  
Guarantee Agency

# RESUMO DAS ATIVIDADES DO GRUPO BANCO MUNDIAL

AS CINCO INSTITUIÇÕES DO GRUPO BANCO MUNDIAL TRABALHAM EM ESTREITA COLABORAÇÃO PARA APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EM TODO O MUNDO COM O OBJETIVO DE ELIMINAR A POBREZA E ALCANÇAR A GLOBALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL. A ORGANIZAÇÃO É O MAIOR FINANCIADOR MUNDIAL DA EDUCAÇÃO, O MAIOR FINANCIADOR MUNDIAL EXTERNO DA LUTA CONTRA O HIV/AIDS, LÍDER NO COMBATE À CORRUPÇÃO, VIGOROSO DEFENSOR DO ALÍVIO DA DÍVIDA E O MAIOR FINANCIADOR INTERNACIONAL DE PROJETOS DE BIODIVERSIDADE, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO.

Durante o exercício financeiro de 2008, o Grupo Banco Mundial destinou US\$ 38,2 bilhões em empréstimos, doações, investimentos de capital e garantias para seus membros e para empresas privadas dos países membros – um aumento de US\$ 3,9 bilhões (11,4%) em comparação com o exercício financeiro de 2007.

O Banco Mundial, que compreende a AID e o BIRD, destinou US\$ 24,7 bilhões em empréstimos e doações aos seus países membros. Os compromissos da AID com os países mais pobres do mundo foram de US\$ 11,2 bilhões, 5% inferiores aos do ano anterior. Os compromissos do BIRD no exercício financeiro de 2008 totalizaram US\$ 13,5 bilhões, 5% superiores aos do ano anterior.

A IFC destinou US\$ 11,4 bilhões e mobilizou outros US\$ 4,8 bilhões para investimentos no setor privado de países em desenvolvimento, mais de 40% dos quais em países elegíveis à AID.

A MIGA emitiu quase US\$ 2,1 bilhões em garantias para apoiar investimentos no mundo em desenvolvimento, um aumento de US\$ 730 milhões sobre 2007. Do total, US\$ 689,6 milhões foram destinados a países elegíveis à AID.

## COOPERAÇÃO DO GRUPO DO BANCO MUNDIAL

No exercício financeiro de 2008, o Banco Mundial, a IFC e a MIGA colaboraram com:

- Projetos com potencial para assegurar total alinhamento de estratégias nacionais e setoriais
- Uma nova estratégia de integração regional para a África
- Estratégias de assistência a países e notas sobre estratégias provisórias para todas as regiões
- O Contexto Estratégico sobre Mudança Climática e Desenvolvimento para o Grupo Banco Mundial e o Plano de Ação de Infra-Estrutura Sustentável do Grupo Banco Mundial

O Grupo do Banco Mundial compreende cinco instituições estreitamente associadas:



Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que concede empréstimos a governos de países de renda média e países de baixa renda merecedores de crédito



Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), que oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres



Corporação Financeira Internacional (IFC) que oferece empréstimos, capital e assistência técnica para estimular o investimento do setor privado em países em desenvolvimento



Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) que oferece seguro contra riscos políticos ou garantias contra prejuízos causados por riscos não-comerciais para facilitar o investimento estrangeiro direto (FDI) nos países em desenvolvimento



Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID), que oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos

# DESTAQUES DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DA MIGA EM 2008

NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2008, O MONTANTE TOTAL DE GARANTIAS EMITIDAS PARA PROJETOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO MEMBROS DA MIGA ALCANÇARAM US\$ 2,1 BILHÕES, O QUE REPRESENTOU O MAIOR VOLUME DE NOVA EXPOSIÇÃO BRUTA DA HISTÓRIA DA MIGA E O QUARTO ANO CONSECUTIVO DE CRESCIMENTO DO VOLUME DE GARANTIAS EMITIDAS.

TABELA 1 Garantias emitidas	2003	2004	2005	2006	2007	2008	EF90-08
Número de garantias emitidas	59	55	62	66	45	38	922
Número de projetos apoiados	40	41	41	41	29	24	580
Novos Projetos <sup>1</sup>	37	35	33	34	26	23	-
Projetos apoiados anteriormente <sup>2</sup>	3	6	8	7	3	1	-
Montante de novas emissões, Bruto (US\$ bilhões)	1,4	1,1	1,2	1,3	1,4	2,1	18,8
Montante de novas emissões, Total (US\$ bilhões) <sup>3</sup>	1,4	1,1	1,2	1,3	1,4	2,1	19,5
Exposição bruta (US\$ bilhões) <sup>4</sup>	5,1	5,2	5,1	5,4	5,3	6,5	-
Exposição líquida (menos resseguro) (US\$ bilhões) <sup>4</sup>	3,2	3,3	3,1	3,3	3,2	3,6	-

<sup>1</sup> Projetos que receberam apoio da MIGA pela primeira vez no exercício financeiro de 2008 (EFO8) (inclusive expansões).

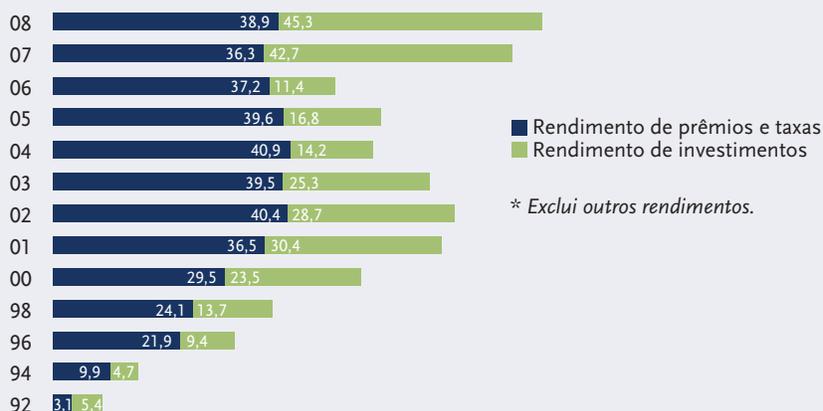
<sup>2</sup> Projetos que receberam apoio da MIGA no EFO8 e em anos anteriores.

<sup>3</sup> Inclui as quantias impulsionadas por meio do Programa de Subscrição Cooperativa (CUP).

<sup>4</sup> Exposição bruta é a obrigação agregada máxima. Exposição líquida é a exposição bruta menos o resseguro.

Este ano, o lucro operacional da MIGA foi de US\$ 55 milhões, em comparação com US\$ 49 milhões no EFO7. O aumento de US\$ 6 milhões deveu-se a um aumento do lucro líquido do prêmio e rendimentos de investimentos, bem como uma redução nas despesas administrativas da agência. O rendimento líquido do EFO8 aumentou US\$ 3,4 bilhões em comparação com o EFO7, devido, principalmente, aos maiores rendimentos de garantias, rendimentos de investimentos e ganhos de conversão. (Para obter mais detalhes, consulte MD&A.)

FIGURA 1 Prêmio ganho, taxas e rendimentos de investimentos,\* US\$ milhões



## Membros

O número total de membros da agência é 172. No exercício financeiro de 2008, a MIGA recebeu um novo membro – a Nova Zelândia. O México e o Iraque adotaram medidas importantes para a associação, ratificando a Convenção da MIGA. Para se tornarem membros plenos, eles devem fazer a contribuição de capital inicial para a agência.

**TABLEA 2 Destaques operacionais**

A MIGA forneceu cobertura para projetos nas seguintes áreas no Efo8:

	Nº de projetos apoiados	Percentual de projetos apoiados (%)	Montante de garantias emitidas (US\$ milhões)	Percentual de garantias emitidas (%)
<b>Área prioritária<sup>1</sup></b>				
Países afetados por conflitos	8	33	99,1	5
Infra-estrutura	6	25	757,2	36
Investimentos "Sul-Sul" <sup>2</sup>	7	29	520,7	25
Países elegíveis à AID <sup>3</sup>	15	63	689,6	33
<b>Região</b>				
Ásia e Pacífico	3	13	36,6	2
Europa e Ásia Central	9	38	1.254,6	60
América Latina e Caribe	1	4	158,5	8
Oriente Médio e Norte da África	2	8	430,7	21
África Subsaariana	9	38	218,0	10
<b>Sector</b>				
Agronegócio, manufatura e serviços	8	33	71,2	3
Financeiro	10	42	1.269,9	61
Infra-estrutura	6	25	757,2	36
Petróleo, gás e mineração	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>2.098,3</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Alguns projetos abordam mais de uma área prioritária.

<sup>2</sup> Investimentos entre países em desenvolvimento.

<sup>3</sup> Os países mais pobres do mundo.

**Outros destaques incluem**

Não foram pagas indenizações no exercício financeiro de 2008

Solucionadas com êxito as controvérsias acerca de investimentos relacionados a projetos garantidos em três países

Monitoramento de situações em nove países, algumas das quais podem gerar pedidos de indenizações e trabalho para facilitar soluções amigáveis

Primeiros investimentos apoiados na República Centro-Africana, Djibuti e Ruanda

Seis projetos apoiados por intermédio do Programa de Pequenos Investimentos da MIGA

**Parcerias**

Celebrou acordos de resseguros facultativos e impulsionou capacidade adicional para projetos da MIGA com 12 parceiros do setor privado em seguros, um segurador do setor público e um segurador multilateral

Fez parceria pela primeira vez com a Hannover Re, Swiss Re e a Corporação Islâmica para a Garantia de Investimentos e Crédito para Exportação (ICIEC) sobre resseguro da carteira da MIGA

Fez parceria com o Banco Europeu de Investimento, Governo do Japão e a Autoridade Palestina para redefinir o Fundo Fiduciário de Garantia de Investimento na Cisjordânia e Gaza

# CARTA DO PRESIDENTE À ASSEMBLÉIA DE GOVERNADORES

ESTE ANO MARCA O VIGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA MIGA. A AGÊNCIA FOI FORMADA COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR PARA A MISSÃO DO GRUPO BANCO MUNDIAL DE SUPERAR A POBREZA POR MEIO DO INCENTIVO A INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS (FDI) EM MERCADOS EMERGENTES DESASSISTIDOS. O SEGURO CONTRA RISCOS POLÍTICOS DA MIGA COMPLEMENTA AS OFERTAS DE PRODUTOS DO RESTANTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL, AO FACILITAR OS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO EM ECONOMIAS QUE NÃO ATRAEM COM FACILIDADE O CAPITAL ESTRANGEIRO – PAÍSES DA ÁFRICA SUBSAARIANA, ESTADOS PÓS-CONFLITO E OS ESTADOS MAIS POBRES DO MUNDO. HÁ VINTE ANOS, A MIGA É PARCEIRA CONSTANTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL.

Em 2008, o Grupo Banco Mundial desenvolveu seis prioridades estratégicas para concentrar seu trabalho. Vem dando ênfase especial aos países mais pobres, particularmente da África. Levar a oportunidade a esses países não se resume apenas a tópicos de desenvolvimento social, significa uma agenda de crescimento: infra-estrutura, energia, integração regional vinculada a mercados globais e um setor privado saudável. O Grupo Banco Mundial está focado nos Estados frágeis e pós-conflito – tentando ajudar a Libéria, o Afeganistão, Haiti, Kosovo e outros. Vem abordando os desafios dos países de renda média – desenvolvendo uma série de serviços de conhecimento e financeiros para ajudar esses importantes clientes e trabalhando com eles à medida que expandem suas atividades para outros países, de modo a ampliar e diversificar os grupos interessados no sistema econômico internacional. O Grupo Banco Mundial está ampliando seu trabalho em bens públicos globais e regionais, desde HIV/AIDS, gripe aviária, malária, tuberculose e



sistemas de saúde para reunir todos esses trabalhos, até os desafios da mudança climática global. Estamos estendendo a oportunidade ao mundo árabe – promovendo áreas de cooperação, inclusive financiamento islâmico, água e educação. O Grupo Banco Mundial está se tornando uma instituição de aprendizado mais efetiva, adquirindo conhecimento e experiência valiosos, bem como alavancando o melhor conhecimento global para apoiar o desenvolvimento.

A MIGA tem desempenhado um importante papel no tratamento desses desafios. Os projetos da MIGA estão respondendo à necessidade de compensar os baixos níveis de investimento nos países mais pobres do mundo, como Djibuti e a República Centro-Africana. A agência está apoiando o desenvolvimento econômico e a reconstrução de mercados fronteiriços e países afetados pelo conflito. A MIGA também oferece serviços diversificados e inovadores a clientes de renda média, como uma garantia que cobre a estrutura de projetos financeiros compatíveis com

a Sharia. Está ajudando países como a China a enfrentar desafios ambientais, ao mesmo tempo em que estimula investimentos em projetos que exploram fontes de energia renovável, apóiam a conservação de energia e aumentam a eficiência.

Durante minhas viagens ao longo do ano passado, testemunhei como os projetos da MIGA podem desempenhar um papel crítico na promoção do desenvolvimento socioeconômico. Esses projetos fornecem oportunidades aos nossos clientes mediante o envolvimento das comunidades em parcerias com o setor privado: criando empregos, fornecendo água, eletricidade e outros serviços básicos, transferindo competências e conhecimentos tecnológicos e explorando recursos naturais de forma ambientalmente sustentável.

Todas essas atividades estão voltadas para o compromisso da MIGA com resultados. Durante os últimos vinte anos, a agência emitiu quase US\$ 20 bilhões em garantias para investimentos destinados a 100 países. Desse total, mais de US\$ 6 bilhões apóiam mais de 210 projetos em países da AID, inclusive US\$ 2,6 bilhões para quase 100 projetos na África. A MIGA apóia os esforços de reconstrução em 24 países pós-conflito. A agência facilitou um montante estimado em US\$ 80 bilhões em investimento estrangeiro direto.

O ano de 2008 foi excepcionalmente bom para a MIGA. Uma nova emissão de garantias totalizou US\$ 2,1 bilhões

*Durante os últimos vinte anos, a agência emitiu quase US\$ 20 bilhões em garantias para investimentos destinados a 100 países. Desse total, mais de US\$ 6 bilhões apóiam mais de 210 projetos em países da AID, inclusive US\$ 2,6 bilhões para perto de 100 projetos na África.*

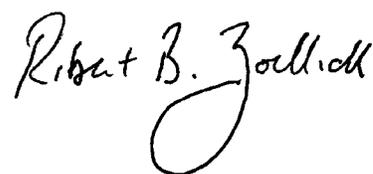
– um indicador da necessidade e da demanda por garantias de investimento da MIGA. Desejo agradecer àqueles que tornaram possíveis essas realizações.

Em especial, gostaria de expressar meu agradecimento ao trabalho dedicado da Sra. Yukiko Omura à MIGA. A Sra. Omura, cujo mandato terminou no final do exercício financeiro, ocupou o cargo de Presidente Executiva da MIGA por quatro anos – um período de excelentes resultados para a agência, especialmente na diversificação do portfólio e na ampliação do alcance da agência até os países mais pobres do mundo. Sua liderança e visão ajudaram a MIGA a acompanhar o ritmo das demandas do mercado em expansão num ambiente de rápidas transformações.

Criamos um bom impulso este ano, embora ainda haja muito a fazer. Continua a ser importante para nós estudar os desafios que estão por vir – os esforços contínuos para superar a pobreza e a fome em meio aos

crescentes preços dos alimentos; para aumentar o acesso à educação, saúde e infra-estrutura básica; para melhorar a eficiência da energia e enfrentar o desafio da mudança climática, além de ajudar países que enfrentam o colapso.

Sei que a equipe dedicada da MIGA está empenhada em ajudar os países a enfrentarem esses desafios imensos. Espero receber o apoio dos acionistas e parceiros da MIGA enquanto continuamos a trabalhar para alcançar nosso objetivo comum de superar a pobreza a promover uma globalização inclusiva e sustentável que ofereça oportunidades para todos os nossos países clientes e seus povos.



*Robert B. Zoellick  
30 de junho de 2008*

## DESTAQUES DAS ATIVIDADES DA DIRETORIA

No exercício financeiro de 2008, a Diretoria Executiva da MIGA analisou e concordou com a concessão de garantias de investimento para 27 projetos. A Diretoria também supervisionou e analisou o processo de elaboração de orçamento e planejamento para o próximo exercício financeiro, além de aprovar as Orientações Operacionais da agência para o EF09-11. Ao longo do ano, a Diretoria também aprovou a integração do Programa de Pequenos Investimentos (SIP) às operações regulares da MIGA.

Nesse exercício financeiro, a MIGA colaborou com o BIRD, AID e IFC na elaboração de vários documentos de estratégias de assistência a países e de parceria que foram analisados pela Diretoria. Além do envio de relatórios financeiros trimestrais, a administração da MIGA apresentou uma sessão informativa técnica à Diretoria que abordava os produtos de garantia do Grupo Banco Mundial. Finalmente, a Diretoria discutiu os Relatórios Anuais da MIGA para 2007 e 2008

elaborados pelo Grupo de Avaliação Independente.

Uma Assembléia de Governadores e uma Diretoria Executiva, que representam 172 países membros, orientam os programas e as atividades da MIGA. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos da MIGA são exercidos pela Assembléia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 24 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem a respeito de projetos de investimento e supervisionam as políticas gerais de gestão.

Os Diretores também servem em uma ou mais das cinco comissões permanentes, as quais ajudam a Diretoria a desempenhar suas responsabilidades de supervisão por meio de

análises em profundidade de políticas e procedimentos. A Comissão de Auditoria assessora a Diretoria em gestão financeira e outras questões de governança para facilitar as decisões da Diretoria em problemas de política financeira e controle. A Comissão de Orçamento analisa os aspectos dos processos de negócio, políticas administrativas, padrões e questões orçamentárias que impactam de forma significativa o custo-eficácia das operações do Grupo Banco Mundial. A Comissão de Eficácia do Desenvolvimento assessora a Diretoria Executiva na avaliação das operações e na eficácia do desenvolvimento com o objetivo de monitorar o progresso no sentido de cumprir a missão da MIGA de redução da pobreza. A Comissão de Pessoal assessora a Diretoria Executiva em questões de remuneração e outros assuntos importantes da política de pessoal. Além disso, os diretores atuam na Comissão de Governança e Assuntos Administrativos dos Diretores Executivos.



**DIRETORIA EXECUTIVA DA MIGA**, em 30 de junho de 2008

*Da esquerda para direita: (de pé)* Gino Alzetta, Svein Aass, Giovanni Majnoni, Herman Wijffels, Alexey Kvasov, James Hagan, Sid Ahmed Dib, Michael Hofmann, Masato Kanda, Mohamed Kamel Amr, E. Whitney Debevoise, Ambroise Fayolle, Michel Mordasini, Samy Watson, Felix Alberto Camarasa; *(sentados)* Dhanendra Kumar, Abdulrahman Almofadhi, Zou Jiayi, Mat Aron Deraman, Caroline Sergeant, Jorge Botero, Mulu Ketsela, Louis Phillippe OngSeng, *(ausente)* Jorge Familiar.

## MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTA EXECUTIVA



ESTE ÚLTIMO EXERCÍCIO FINANCEIRO FOI UM ANO EXCEPCIONAL PARA A MIGA EM TERMOS DE GARANTIAS EMITIDAS E DO CRESCIMENTO DO EXCELENTE PORTFÓLIO. AS GARANTIAS FORNECIDAS PELA AGÊNCIA CRESCERAM DE US\$ 1,4 BILHÃO EM 2007 PARA US\$ 2,1 BILHÕES EM 2008, DEMONSTRANDO CLARAMENTE A IMPORTÂNCIA DA MIGA COMO INSTITUIÇÃO COM UM PRODUTO PARA UM NICHO DE MERCADO. ESSE FOI O QUARTO ANO CONSECUTIVO DE CRESCIMENTO PARA A AGÊNCIA, LEVANDO A UM NOTÁVEL PORTFÓLIO DE MAIS DE US\$ 6,5 BILHÕES. NOSSA POSIÇÃO FINANCEIRA TAMBÉM PERMANECU FORTE COM ROBUSTOS RENDIMENTOS OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS.

Mas não medimos nosso impacto sobre o desenvolvimento somente pelo volume de negócios. São igualmente importantes para nós nossas realizações em áreas prioritárias e os resultados nesse aspecto. Calcula-se que cada dólar que garantimos facilite US\$ 4 de investimento estrangeiro em um país e os benefícios para o desenvolvimento têm grande alcance: fornecendo infra-estrutura básica; recuperando setores financeiros e propiciando aos governos distribuir fundos limitados para programas sociais críticos.

Durante minhas viagens, vi em primeira mão como fazemos diferença. Por exemplo, um pequeno projeto hidrelétrico a fio d'água em Madagascar está ajudando o país a atender a sua crescente demanda por energia de modo economicamente viável e que não agride o meio ambiente. Além de o projeto estar suprindo quase 10% das necessidades de energia do país, seus patrocinadores estão apoiando escolas em uma aldeia vizinha por meio do fornecimento de insumos.

A MIGA participou do projeto pela primeira vez em 2002, fornecendo garantias para o investimento de capital do investidor e empréstimo aos acionistas. Esse foi o primeiro projeto privado estrangeiro de energia em Madagascar e teve um efeito de demonstração tão positivo que o mesmo investidor procurou novamente a MIGA em 2008 para outro projeto de energia no país. Essa é exatamente a razão de ser da MIGA – incentivar o investimento estrangeiro direto em países em desenvolvimento, especialmente os países mais pobres que saem perdendo por causa das percepções de risco de mercado.

Quando apresentei o relatório anual de 2007 no ano passado, enfatizei

que em 2008 intensificaríamos nosso foco em mercados desassistidos, particularmente nos países elegíveis à AID e na África Subsaariana. Tenho a satisfação de dizer que essas metas foram alcançadas e que, em alguns casos, ultrapassadas. Por exemplo, este ano nosso apoio a investimentos em países elegíveis à AID aumentou de US\$ 387 milhões no exercício financeiro de 2007 para US\$ 690 milhões. E a África Subsaariana responde por 38% dos novos projetos apoiados pela MIGA este ano.

Continuamos comprometidos com nosso mandato em um ambiente global em franco desenvolvimento, enfocando áreas nas quais temos o maior impacto: mercados fronteiriços; países afetados pelo conflito; projetos de infra-estrutura complexos e investimento Sul-Sul. Este ano, emitimos mais de US\$ 100 milhões em garantias para países afetados pelo conflito. Continuamos a intensificar nosso apoio a projetos de infra-estrutura, os quais representam 36% das garantias emitidas em 2008.

Esses resultados chegaram em um momento de instabilidade financeira nos países de renda elevada e em meio aos elevados preços de energia em todo o mundo. A eferescência nos mercados financeiros resultante da diminuição da liquidez não afetou apenas a disponibilidade de crédito, mas também a capacidade da indústria de seguros contra riscos políticos de garantir a cobertura. Ao mesmo tempo, houve um aumento geral da percepção sobre o risco não-comercial. Em momentos como este, a MIGA pode mais do que nunca agregar valor por intermédio do aprimoramento do perfil de risco de um projeto, reduzindo os custos dos empréstimos e ajudando bons projetos a se materializarem.

A capacidade da MIGA de atrair investimento estrangeiro direto rentável e benéfico ao meio ambiente manteve-se firme diante da turbulência financeira durante o ano anterior. A nova emissão de garantias no valor de US\$ 2,1 bilhões no exercício financeiro de 2008 foi o maior montante de exposição bruta da história da MIGA.

Ao longo do ano passado, continuamos a nos esforçar para sermos bastante sensíveis às mudanças do ambiente e às demandas de nossos clientes. Adotamos medidas para oferecer serviços mais diversificados e inovadores aos nossos clientes. Pela primeira vez, a MIGA emitiu uma garantia para um projeto compatível com a Sharia em resposta à crescente procura de produtos que apoiem transações consideradas permitidas pela jurisprudência islâmica. Esses tipos de inovações nos ajudam a cumprir nosso mandato mediante o apoio a projetos que beneficiem o desenvolvimento de

países que os investidores normalmente consideram demasiadamente arriscados.

Internamente, trabalhamos com afinco para aprimorar nossa maneira de fazer negócios. Estamos empenhados em reforçar o papel da MIGA como agência multilateral de desenvolvimento com um modelo de negócios baseado na abertura e transparência. Houve um bom início este ano com a implementação de duas políticas relacionadas aos nossos padrões de sustentabilidade socioambiental e divulgação de informações.

Demos continuidade aos nossos esforços para melhorar a eficiência operacional e a relevância da agência. Este ano, a MIGA implementou uma nova estrutura de portfólio de gestão de risco, que oferece uma abordagem abrangente para a avaliação e a gestão do risco em seu portfólio de garantias.

Os resultados do exercício financeiro de 2008 são um testemunho do trabalho árduo, da dedicação e profissionalismo do pessoal da MIGA. Agradeço a eles por seu apoio e comprometimento. Gostaria também de expressar meus agradecimentos à nossa Diretoria Executiva e a todos os nossos parceiros por seu apoio permanente.

Cheguei ao fim do meu mandato na MIGA. Ao partir, tenho a certeza de que a MIGA tem condições de continuar a exercer forte impacto sobre o desenvolvimento. Foi uma grande honra trabalhar em uma instituição dedicada a promover o crescimento econômico e a melhorar as vidas das pessoas de baixa renda. Desejo à MIGA sucesso permanente em sua missão.



Yukiko Omura  
30 de junho de 2008

## DIRIGENTES E GERENTES DA MIGA



**YUKIKO OMURA**  
Vice-Presidente Executiva



**JAMES P. BOND**  
Diretor Executivo de Operações



**EDITH QUINTRELL**  
Diretora de Operações



**PETER D. CLEARY**  
Diretor e Assessor Jurídico Geral, Assuntos Legais e Indenizações



**FRANK J. LYSY**  
Economista-Chefe e Diretor de Economia e Política



**KEVIN LU**  
Diretor Executivo de Finanças em Exercício  
e Diretor de Finanças e Gestão de Risco



**MOINA VARKIE**  
Diretor de Relações Externas e Parcerias



**MARCUS WILLIAMS**  
Consultor de Estratégia e Operações



**KRISTALINA GEORGIEVA**  
Vice-Presidente e Secretária Corporativa

IMPACTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO:  
**A MIGA E OS DESAFIOS GLOBAIS**



A VISÃO DO GRUPO BANCO MUNDIAL É CONTRIBUIR PARA UMA GLOBALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL – SUPERAR A POBREZA, AUMENTAR O CRESCIMENTO SEM DESCUIDAR DO MEIO AMBIENTE E CRIAR OPORTUNIDADES E ESPERANÇA PARA OS INDIVÍDUOS.

PRESIDENTE ROBERT ZOELICK

AOS CEM DIAS DE MANDATO COMO PRESIDENTE DO GRUPO BANCO MUNDIAL, ROBERT ZOELICK DIVULGOU UMA AGENDA PARA O TRATAMENTO DE VÁRIOS DESAFIOS CRUCIAIS ENFRENTADOS PELO MUNDO EM DESENVOLVIMENTO. NA ESSÊNCIA DA AGENDA ESTÁ A CRENÇA DE QUE A GLOBALIZAÇÃO OFERECE OPORTUNIDADES QUE SÃO AMEAÇADAS PELA EXCLUSÃO, POBREZA OPRESSIVA E DANO AMBIENTAL. A COMUNIDADE GLOBAL TEM A RESPONSABILIDADE DE ASSEGURAR QUE OS MAIS POBRES DO MUNDO NÃO SERÃO DEIXADOS PARA TRÁS PELA GLOBALIZAÇÃO COMO UMA QUESTÃO DE RESPEITO PELO VALOR DOS NOSSOS SEMELHANTES, BEM COMO UMA QUESTÃO DE GARANTIR SOCIEDADES ESTÁVEIS, REDUZINDO A INCIDÊNCIA E A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS E ASSEGURANDO A SUPERVISÃO RESPONSÁVEL DOS NOSSOS RECURSOS COMUNS.

O Grupo Banco Mundial tem um papel a desempenhar, especialmente quando se trata dos países mais pobres, Estados frágeis e afetados por conflitos, países de renda média, bens públicos globais e o mundo árabe. O Grupo Banco Mundial também pode explorar seu amplo conhecimento e sua perícia para apoiar seu trabalho de desenvolvimento em todas as áreas.

Por ser o braço de seguros para o setor privado do Grupo Banco Mundial, a MIGA oferece um conjunto exclusivo de ferramentas e soluções para apoiar o objetivo de globalização inclusiva e sustentável. As seis áreas estratégicas especificadas acima estão alinhadas com as prioridades operacionais da MIGA de apoio aos investimentos nos países mais pobres do mundo, países afetados pelos conflitos, projetos de infra-estrutura complexos e projetos Sul-Sul (investimento entre países em desenvolvimento).

### PAÍSES MAIS POBRES

O Banco Mundial, MIGA e IFC desempenham funções complementares

para facilitar o crescimento e atrair o capital privado para os países mais pobres do mundo. O seguro da MIGA contra riscos políticos incentiva o investimento estrangeiro direto responsável e sustentável, que promove o crescimento, gera empregos e melhora as vidas das pessoas nos países em desenvolvimento.

Segundo o relatório de Finanças para o *Desenvolvimento Global de 2008*, a entrada de capital nos países em desenvolvimento alcançou o montante sem precedentes de US\$ 1 trilhão em 2007, o quinto ano consecutivo de fortes ganhos. É importante não se esquecer, entretanto, que a maior parte do capital privado vai para algumas das grandes economias. A MIGA é especializada em facilitar investimentos em mercados desassistidos, incentivando os investidores e os mutuantes a entrarem em países que eles normalmente não arriscariam.

Desde sua criação, a MIGA já emitiu cerca de US\$ 5,9 bilhões em garantias para apoiar investimentos em países elegíveis à AID. Hoje, a maior parte da exposição bruta da agência à AID



PAÍSES MAIS POBRES

é da ordem de US\$ 2,3 bilhões – 36% do portfólio em mora. Somente no exercício financeiro de 2008, 63% de todos os projetos apoiados pela MIGA foram destinados a países da AID.

Entre os investimentos apoiados este ano está um projeto de telecomunicações na República Centro-Africana, onde cerca de dois terços da população vivem abaixo da linha de pobreza. A agência forneceu US\$ 38 milhões em cobertura para uma moderna rede de telecomunicações que trabalha com tecnologia GSM digital. O projeto instalará também serviços de Internet, particularmente importantes para a integração de um país sem saída para o mar, como a República Centro-Africana, às economias regional e global. Os assinantes devem beneficiar-se com um serviço mais confiável e custos reduzidos. O projeto deverá também apoiar o crescimento de outras indústrias, impulsionando a criação de

empregos e maior desenvolvimento econômico.

De modo geral, as garantias da MIGA forneceram cobertura a mais de 210 projetos em países elegíveis à AID em todo o mundo. No Vietnã, por exemplo, a MIGA está apoiando o projeto de energia Phu My 3, que envolve um grande volume de financiamento e vários atores, desde investidores até mutuantes e corretores e órgãos do governo. O projeto, que faz parte do complexo energético Phu My apoiado pelo Grupo Banco Mundial, já está fornecendo 8-10% da eletricidade do país, o que é particularmente importante, diante da falta de capacidade dos recursos hidrelétricos e outros recursos energéticos de acompanhar as crescentes necessidades de energia do país.

O incentivo ao investimento estrangeiro direto na África – que continua a ser considerada um lugar

de alto risco e elevado custo para se fazer negócios – é outra prioridade estratégica para a agência. Para os investidores, a necessidade de atenuar os riscos políticos, reais e percebidos, é imensa. A MIGA tem ampla experiência na região e emitiu US\$ 2,5 bilhões em garantias para cerca de 100 projetos em apoio a investimentos em todos os setores de todo o continente.

A MIGA tem sido particularmente ativa no setor de infra-estrutura da África, com mais de US\$ 1 bilhão em garantias para apoio às telecomunicações, energia, estradas, portos e outros investimentos em infra-estrutura. Nos últimos anos, por exemplo, a MIGA vem trabalhando com investidores para oferecer uma fonte de eletricidade estável para os ugandenses destituídos de energia. A agência juntou-se a suas contrapartes no Grupo Banco Mundial em 2007 no apoio ao projeto hidrelétrico de Bujagali, com 250 megawatts, o que deverá reduzir as interrupções no abastecimento e os custos. A garantia da MIGA no valor de US\$ 115 milhões foi considerada essencial para a proteção de parte do investimento.

O apoio da MIGA a esse projeto fundamentou-se em garantias concedidas anteriormente a investimentos no sistema de distribuição de eletricidade do país. Em 2005 e 2007, a MIGA forneceu cobertura no valor de US\$ 80 milhões para o projeto de distribuição de eletricidade de Umeme, que estenderá 13.000 quilômetros de linhas aéreas por todo o país que fornecerão até 60.000 novas conexões e reduzirão perdas nos cinco primeiros anos. O acesso à eletricidade se estenderá aos domicílios, escolas, clínicas, hospitais e sistemas hídricos. Esse é o tipo de abordagem holística para o desenvolvimento que a MIGA almeja.

Este ano, a África responde por 38% dos novos projetos apoiados pela MIGA este ano.

## FRAGILIDADE E CONFLITO

O Grupo Banco Mundial tem uma longa história, desde sua criação, de ajuda à reconstrução de Estados que saem de conflitos. Hoje, o desafio foi ampliado e inclui assistência para ajudar a evitar o colapso dos Estados.

O investimento estrangeiro direto pode ter um impacto forte e positivo na reconstrução de países frágeis e afetados pelo conflito, proporcionando o tão necessário capital privado, empregos, tecnologia e novas aptidões. A criação de empregos oferece um importante “dividendo de paz” – proporcionando uma alternativa para o conflito que realmente vale a pena.

A MIGA pode desempenhar um papel fundamental no incentivo à volta do investimento estrangeiro direto a um país após um período de conflito. Desde sua criação, a MIGA já apoiou 159 projetos com garantias que totalizaram US\$ 2,9 bilhões em 24 países afetados pelo conflito. Os benefícios para o desenvolvimento tiveram longo alcance: fornecendo infra-estrutura básica; recuperando setores financeiros; permitindo aos governos distribuir fundos limitados para programas sociais críticos, bem como restaurando a confiança do setor privado.

No Afeganistão, por exemplo, as garantias da MIGA estão desempenhando uma importante função no incentivo para que o setor privado volte ao país após décadas de conflito. A MIGA está trabalhando com os investidores para ajudá-los a superar suas preocupações acerca dos riscos políticos.

*Desde sua criação, a MIGA já emitiu cerca de US\$ 5,9 bilhões em garantias para apoiar investimentos em países elegíveis à AID. Hoje, a maior parte da exposição bruta da agência à AID é da ordem de US\$ 2,3 bilhões – 36% do portfólio em mora.*



No exercício financeiro de 2008, a MIGA, junto com o Mecanismo de Garantia de Investimentos no Afeganistão, emitiu US\$ 1,7 milhão em garantias para um projeto inovador que está atendendo à necessidade de materiais de construção duráveis para ajudar a reconstrução do país. O projeto consiste em um sistema portátil e de abastecimento automático que fabrica blocos de terra comprimida chamados GeoBricks. O projeto deverá fornecer aos construtores do Afeganistão um material de construção de preço mais baixo, melhor qualidade e mais eficiente em termos de energia. Se a experiência for bem sucedida, as operações serão estendidas aos países vizinhos.

Desde 2006, a MIGA já emitiu mais de US\$ 75 milhões em garantias em apoio a investimentos em agronegócio, telecomunicações, atividades bancárias e serviços no Afeganistão. A média da maioria das garantias é de cerca de US\$ 1 milhão, ou menos, com exceção de um notável investimento em telecomunicações que recebeu apoio da MIGA no exercício financeiro anterior. O projeto, que recebeu garantia de US\$ 85 milhões da MIGA, representou basicamente um terço do fluxo total de investimento estrangeiro direto para o país desde março 2006-2007 (ano calendário afegão).

Também o exercício financeiro de 2008, a MIGA forneceu US\$ 25 milhões em garantias para a criação de uma concessionária na Província de Katanga, República Democrática do Congo para a distribuição e prestação de assistência técnica para um equipamento de terraplenagem e geração de energia. O projeto fornecerá diretamente equipamentos apropriados para a construção e recuperação de estradas rodoviárias e ferroviárias, bem como de instalações do setor energético, que estão em condições precárias após décadas de conflito e instabilidade. O fornecimento de geradores de pequeno porte ajudará a fornecer energia para empresas e indivíduos que atualmente não têm acesso à eletricidade ou que sofrem freqüentes interrupções no abastecimento de energia.

O trabalho da MIGA nos países afetados pelo conflito abrange todo o

mundo, mas talvez em nenhum lugar sua presença seja mais sentida do que na Bósnia e Herzegovina. A agência desempenha um papel particularmente importante na ajuda ao incipiente sistema financeiro do país, impedido de existir por anos de conflito, a decolar. Desde 2001, a agência apóia três dos quatro principais bancos do país com mais de US\$ 329 milhões em garantias para dezenas de investimentos bancários e de *leasing*.

Os bancos apoiados pela MIGA ajudam a aumentar a confiança dos consumidores no sistema bancário, a lançar novas ferramentas, como o *leasing*, a fornecer treinamento e introduzir novas formas de fazer negócios. Para os investidores locais de grande e médio porte – que fornecem bens e serviços importantes, além de empregos – a disponibilidade de opções de financiamento de longo prazo proporciona o capital necessário para as empresas decolarem. As empresas de pequeno e médio porte (SMEs), que geralmente não dispõem de recursos ou histórico de crédito para comprar os equipamentos necessários para aumentar a capacidade de produção, também estão sendo beneficiadas. Os bancos estrangeiros geralmente representam a única opção para as pequenas empresas que desejam fazer *leasing* de caminhões, tratores e outros equipamentos pesados.

#### PAÍSES DE RENDA MÉDIA

Os países de renda média (MICs) estão diante de uma situação difícil: têm capacidade para obter financiamento atraente, bem como investimento, e demandando das instituições de desenvolvimento

*Os países de renda média continuam a enfrentar grandes desafios de desenvolvimento, especialmente no que se refere à prestação de importantes serviços sociais e infraestrutura.*



O desafio para o Grupo Banco Mundial é identificar e fornecer um menu competitivo de soluções para o desenvolvimento para os países de renda média, incluindo tanto serviços personalizados e finanças.

A MIGA acrescenta uma importante dimensão ao menu de soluções do Grupo Banco Mundial nos países de renda média. Esses países geralmente abrigam investimentos grandes e complexos que incluem relações contratuais com entidades governamentais locais ou regionais. Essas chamadas “entidades subsoberanas” podem sofrer pressões políticas ou carecer de experiência na gestão de contratos e conhecimento prático sobre a criação e operação de grandes projetos de serviços públicos – uma situação que pode gerar má vontade e desentendimento. As competências da MIGA na resolução de controvérsias entram em jogo para ajudar

as partes a encontrarem uma solução quando os investimentos garantidos encontram esses tipos de obstáculos.

Esse foi o caso em 2005, quando surgiu uma controvérsia entre uma empresa de abastecimento de água apoiada por uma garantia da MIGA e uma autoridade da China. Cada parte reivindicava quebras de contrato de *joint-venture* pela outra parte, e em consequência disso, houve atraso na construção da estação de tratamento de águas que forneceria água potável para quase meio milhão de pessoas.

A MIGA trabalhou com as partes relevantes para encontrar uma solução amigável para a controvérsia, e chegaram a um acordo, com a cooperação e a boa vontade do investidor estrangeiro, o governo da China, e as autoridades provinciais. Como resultado, a estação de tratamento de águas foi comissionada recentemente e hoje fornece água potável para 450.000 pessoas em Deqing County na Província de Zhejiang.

Outra área-chave da participação da MIGA está no apoio aos investimentos Sul-Sul. Os mercados emergentes, especialmente dos países de renda média, estão se tornando uma fonte importante de FDI para o resto do mundo. O investimento Sul-Sul representa hoje quase um terço de todo o FDI destinado aos países em desenvolvimento. A demanda de seguro contra riscos políticos para proteger esses investimentos entre fronteiras também cresceu. O apoio da MIGA para FDI com base no Sul responde hoje por US\$ 1,24 bilhão – 19% do portfólio pendente de garantias.

A MIGA tem sido especialmente ativa no apoio a investidores da África do Sul voltados para o exterior. Desde sua criação, a MIGA emitiu US\$ 578 milhões para apoiar 13 projetos envolvendo empresas da África do Sul. De todos os investimentos apoiados pela MIGA na África Subsaariana, 20% envolveram investidores da África do Sul.

As garantias da MIGA são uma ferramenta importante disponível para investidores sul-africanos que

desejam fazer investimentos sustentáveis em toda a região. Com saturação da maioria dos mercados de seu país natal, esses investidores estão de olho nas oportunidades de negócios fora do país, especialmente nas áreas de finanças, varejo, mineração, telecomunicações, farmacêutica e agronegócios. Os investimentos da África do Sul estão gerando importantes benefícios de desenvolvimento, como a criação de empregos e a transferência de tecnologias – ao mesmo tempo que encoraja o desenvolvimento econômico intra-regional global.

## BENS PÚBLICOS GLOBAIS

Os bens públicos globais são bens reconhecidos universalmente que os mercados não produzem adequadamente – como vacinas contra doenças infecciosas ou reduções de emissões de dióxido de carbono, que são a principal causa do aquecimento global. Para proteger e melhorar os bens públicos globais é necessário que haja ação multilateral e parcerias globais envolvendo governos, organizações como o Grupo Banco Mundial, e corporações responsáveis social e ambientalmente.

A contribuição da MIGA para esse desafio global reside principalmente na sua capacidade de criar novos produtos de garantia e apoiar projetos que criarão um efeito de demonstração na área de mudança climática. A agência está trabalhando para ajudar os países em desenvolvimento a reduzir a emissão de carbono estimulando investimentos em projetos que exploram fontes de energia renovável, apóiam a conservação de energia e aumentam a eficiência.

Este ano, por exemplo, a agência forneceu US\$88 milhões em cobertura de garantias para um projeto no Quênia que envolve o design, a construção, o gerenciamento e a operação de uma usina elétrica geotérmica de carga de base. O projeto foi elaborado para aliviar as graves crises de falta de energia que dificultaram o crescimento econômico no Quênia, onde somente cerca de 15% da população têm acesso à eletricidade. O uso de recursos de combustível geotérmico



da população indígena reduzirá a exposição do Quênia a flutuações dos preços do combustível fóssil e evitará as emissões de gases do efeito estufa tipicamente associadas ao uso de combustíveis fósseis.

Em El Salvador, a MIGA forneceu US\$2 milhões em garantias de investimento para um projeto que envolve a captura e queima do gás gerado pelo resíduo municipal em um aterro sanitário fora de San Salvador. O projeto já reduziu as emissões de CO<sub>2</sub> em quase 3%. A segunda fase do projeto usará gás metano do aterro sanitário para gerar eletricidade. Os patrocinadores do projeto usaram financiamento de crédito de carbono para levantar fundos. O apoio da MIGA os capacitou a obter melhores condições de financiamento reduzindo todos os riscos não-comerciais e alguns riscos relacionados ao Protocolo de Kyoto.

Os países de renda média abrigam 40% das emissões globais de CO<sub>2</sub> provenientes dos combustíveis fósseis. Juntamente com os países desenvolvidos, que produzem a maior parte das emissões, esses países serão a chave para a elaboração de uma abordagem global à mudança climática. Na China, onde a MIGA tem um portfólio ativo, está sendo a máxima prioridade à proteção ambiental. O país deu novo impulso para a obtenção de determinados padrões ambientais exigidos para serem o anfitrião dos Jogos Olímpicos de 2008. Entre as principais metas estão as reduções no consumo de energia e na descarga dos principais poluentes, e um aumento na taxa de energia derivada de fontes renováveis.

Com o rápido desenvolvimento econômico e urbano na China, o tratamento de resíduos sólidos em cidades grandes tornou-se uma questão cada vez mais importante. A criação de instalações de tratamento de resíduos sólidos ambientalmente razoáveis é da máxima prioridade para Beijing, que espera converter 40% de seu resíduo até 2010 e está planejando construir quatro estações de tratamento de desperdício a energia para ajudar a atingir sua meta. A

MIGA está apoiando a primeira das quatro estações.

No exercício financeiro de 2007, a MIGA emitiu US\$25 milhões em garantias para a Golden State Waste Management Corporation pelo apoio prestado a um projeto de resíduos à energia em Beijing. O projeto, 11% estatal, consiste de uma instalação de tratamento de resíduos sólidos e geração de energia que servirá a uma população de 3 milhões de habitantes. A instalação terá capacidade de lidar com 15% dos resíduos sólidos que a cidade produz diariamente. Com um investimento total estimado de US\$106,5 milhões, o projeto deve se tornar a maior estação de incineração de resíduos e geração de energia da China quando começar a funcionar em julho de 2008.

Além de melhorar a qualidade do ar, reduzir emissões de CO<sub>2</sub> e conservar um espaço limitado para aterros sanitários, o projeto também irá gerar eletricidade. Embora a quantidade seja modesta, representa um importante complemento para a energia gerada por combustíveis fósseis. E o projeto pode servir de modelo para a forma como as outras cidades na China e no resto do mundo ajudarão a reduzir o contribuinte chave para a mudança climática – tirando vantagem do lixo.

A MIGA está trabalhando com a Golden State em um portfólio de projetos na China, incluindo um projeto de reciclagem em Beijing. Juntos, os projetos apoiados pela MIGA lidarão com 40% dos resíduos sólidos que a cidade produz diariamente. A participação da MIGA nos projetos forneceu conforto extra para os financiadores internacionais que estão apoiando os projetos, ajudando



a aumentar a confiança e a levantar financiamento.

### O MUNDO ÁRABE

O mundo árabe tem recursos de energia abundantes assim como potencial para integrar a economia global fora do setor petrolífero. Mas os países nesta parte do mundo enfrentam desafios relacionados à escassez de água, desemprego, falta

*A MIGA pode ajudar os países do mundo árabe a superar seu excesso de confiança na renda proveniente do petróleo, ao criar empregos e apoiar o setor privado fazendo investimentos dentro e fora da região.*

de diversidade econômica, responsabilização pública precária e conflitos.

O Grupo Banco Mundial pode apoiar o avanço da região promovendo o crescimento amplo, aumentando as oportunidades comerciais, melhorando a capacidade dos sistemas educacionais para responder ao mercado de trabalho, e criar ambientes mais propícios ao empreendedorismo e inovação. Dentro desse contexto, o nicho da MIGA está na facilitação de investimentos que possam ajudar os países a superarem seu excesso de confiança na renda proveniente do petróleo, ao criar empregos e apoiar o setor privado fazendo investimentos dentro e fora da região.

Desde 1988, a MIGA emitiu quase US\$ 1 bilhão em garantias no Oriente Médio e Norte da África, cobrindo uma faixa diversa de setores. A exposição atual fica em US\$ 682 milhões. Além

disso, a MIGA emitiu cerca de US\$881 milhões em garantias para empresas baseadas na MENA e bancos que investem em países em desenvolvimento fora da região.

A maioria das garantias da MIGA na região—53%—são em apoio a investimentos na infra-estrutura. Na Jordânia, a agência está apoiando o primeiro projeto construir-operar-transferir do país, assim como a primeira parceria público-privada no financiamento e gerenciamento de um projeto de infra-estrutura pública. O projeto consiste no design, construção, operação, manutenção e financiamento de uma nova estação de tratamento de águas residuais em As-Samra. A MIGA está assegurando o investimento e um seguro de desempenho.

Recentemente, a MIGA emitiu uma garantia para cobrir investimentos em um projeto do setor de serviços na Argélia. O projeto envolve a privatização da Enterprise Publique Economique de Contrôle Technique Automobile, uma empresa pública criada em 2001 pelo Ministério dos Transportes para realizar inspeção obrigatória em veículos de toda a Argélia. O investidor adquiriu uma participação majoritária na empresa do projeto em 2007 e está introduzindo padrões internacionais de segurança de veículos e sistemas de inspeção de última geração. O apoio da MIGA para esse projeto está alinhado com a estratégia do Banco Mundial para empresas de transporte.

Projetos como esses ilustram o papel poderoso do setor privado na prestação de serviços essenciais e também no fornecimento de empregos e conhecimento técnico.

O financiamento islâmico está surgindo como uma parte do setor financeiro em rápido crescimento no mundo islâmico, e está em expansão onde quer que haja uma comunidade muçulmana de tamanho considerável. Neste exercício financeiro, a MIGA adaptou sua garantia de investimento para cobrir a estrutura de projetos financeiros compatíveis com a Sharia e emitiu sua primeira cobertura de garantia favorável à Sharia.

Apoiar investidores da região com garantias para investimentos voltados para o exterior é outra prioridade da agência. Todas as empresas do Egito, Israel, Líbano, Arábia Saudita, Tunísia, Emirados Árabes Unidos receberam garantias da MIGA para investimentos em outros países em desenvolvimento.

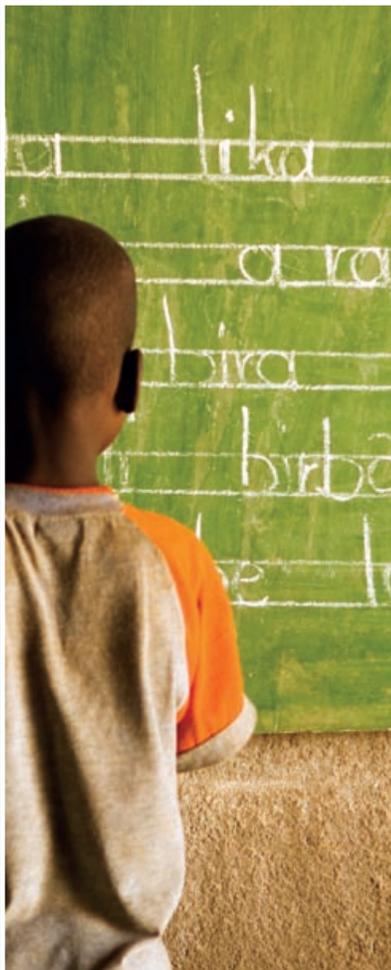
Em 2006, por exemplo, a MIGA emitiu US\$ 78 milhões em cobertura para o investidor egípcio Orascom Telecom, cobrindo seu investimento de capital em um projeto de telecomunicações em Bangladesh. O projeto envolve a aquisição, operação e manutenção de uma rede de telefonia celular nacional baseada na tecnologia GSM. Desde o início das operações, a Orascom atualizou a rede, implantou rapidamente uma nova infra-estrutura, instalou uma rede de distribuição e está oferecendo serviços de telefonia celular de alta qualidade a preços competitivos. Ao apoiar esse projeto, a MIGA está ajudando o governo de Bangladesh a solucionar a escassez acentuada de serviços de telefonia confiáveis no país. A MIGA também apoiou um investimento de telecomunicações pela Orascom no Paquistão. A MIGA também administra o Fundo Fiduciário de Garantia contra Riscos Políticos na Cisjordânia e Gaza, que oferece garantias de investimentos nos Territórios Palestinos.

## CONHECIMENTO E APRENDIZADO

Um dos maiores ativos do Grupo Banco Mundial é seu “grupo de peritos” cumulativo de conhecimento e experiência. Usar e aplicar esse conhecimento de formas melhores, para obter melhores resultados de desenvolvimento, é uma das ferramentas, e desafios, mais importantes do Grupo Banco Mundial.

A MIGA fornece liderança intelectual no Grupo Banco Mundial e entre as comunidades de seguro e investimento mais amplos sobre garantias, riscos políticos e investimento estrangeiro direto.

Uma das maneiras pela qual a MIGA fornece essa liderança é por meio de seus serviços de informações on-line – PRI-Center e FDI.net. Esses serviços



fornecem pesquisa, promovem aprendizado e compartilham conhecimento e experiência sobre o FDI e seguro contra riscos políticos, em apoio à agenda geral de aprendizado e conhecimento do Grupo Banco Mundial. Eles também servem com um meio da MIGA desenvolver parcerias dentro das comunidades PRI e FDI.

O PRI-Center ([www.pri-center.com](http://www.pri-center.com)) proporciona informação sobre mercado de seguros, apresentando análises de riscos políticos e classificações de 160 países, pesquisas, ferramentas, guias, noticiários e eventos. Lançado em novembro de 2006, o Political Risk Insurance Center (Centro de Seguro contra Riscos Políticos) é o primeiro serviço de web desse tipo que atende a uma demanda crescente de informação sobre redução de riscos políticos ou não-comerciais associados ao investimento nos países em desenvolvimento. Este site é um recurso de conhecimento para todos os usuários que buscam equilibrar os riscos de investimento que vão desde empresas em desenvolvimento e países em desenvolvimento a pequenas e médias empresas – que talvez não tenham os recursos de gestão de risco disponíveis a empresas maiores.

Como entidade de desenvolvimento, a nossa meta é incentivar os desembolsos do FDI para os países que dele mais necessitam e um dos primeiros passos é assegurar que os investidores estejam cientes das oportunidades de investimento nos países

*Os serviços de informação on-line da MIGA apóiam a agenda de conhecimento e aprendizado global do Grupo Banco Mundial fornecendo pesquisa, promovendo aprendizado e compartilhando informações sobre o FDI e o seguro de riscos políticos.*

em desenvolvimento. Para atender a essa necessidade, a MIGA hospeda o FDI.net ([www.fdi.net](http://www.fdi.net)) – um portal focado em investidores que atende a cerca de 25.000 usuários registrados. O FDI.net combina recursos empresariais e públicos com análise do Grupo Banco Mundial, a fim de proporcionar ao usuário um único ponto de entrada no espectro total da informação necessária para tomar uma decisão sobre investimento em um país estrangeiro. A MIGA também é o principal provedor de conteúdo de informações relacionadas ao FDI para o portal Development Gateway.

Além disso, a combinação do trabalho de reforma do clima de investimento do FIAS com o trabalho de promoção de investimento da MIGA permitirá ao Grupo Banco Mundial ajudar os países a obterem a estrutura correta de investimentos e também a comercializarem o ambiente melhorado com base em uma única plataforma.

#### **OS DESAFIOS GLOBAIS PARA O FUTURO**

Há vinte anos, os fundadores da MIGA previram uma entidade do Grupo Banco Mundial que complementaria a missão e as atividades da instituição oferecendo redução de riscos, em vez de financiamento direto, para projetos.

Hoje, a MIGA contribui para a missão de redução da pobreza do Grupo Banco Mundial focalizando uma tarefa crítica: estimular investimentos nos mercados emergentes desassistidos e impedir ações prejudiciais que possam afetar negativamente o sucesso dos projetos.

Olhando em perspectiva, a agência continuará a alavancar seu único mandato e aproveitar sua técnica para inovar e encontrar as melhores soluções possíveis para os principais desafios globais que seus clientes enfrentam.

<b>Contatos</b>	
Vice Presidente Executivo	Yukiko Omura
Diretor-chefe de operações	James P. Bond, jbond@worldbank.org
Diretor – Operações	Edith Quintrell equintrell@worldbank.org
Diretor e Assessor Jurídico Geral – Assuntos Jurídicos e Indenizações	Peter D. Cleary pcleary@worldbank.org
Diretor-Chefe de Finanças Interino e Diretor de Finanças e Gestão de Riscos	Kevin Lu klu@worldbank.org
Economista-Chefe e Diretor, Economia e Política	Frank J. Lysy flsy@worldbank.org
Diretor, Extensão Externa e Parceiros	Moina Varkie mvarkie@worldbank.org
<b>GARANTIAS</b>	
Agronegócio, manufatura e serviços	Nabil Fawaz nfawaz@worldbank.org
Financeiro	Ileana Boza iboza@worldbank.org
Infra-Estrutura	Elena P. Palei epalei@worldbank.org
Petróleo, gás e mineração	Mamadou Barry mbarry2@worldbank.org
Resseguro	Marc Roex mroex@worldbank.org
Programa de Pequenos Investimentos	Hal G. Boshier hboshier@worldbank.org
<b>CONSULTAS COMERCIAIS</b>	
	Michael Durr migainquiry@worldbank.org

## **Créditos das Fotos**

Ame Hoel, Ray Witlin, Michael Foley, Simone McCourtie, Deborah Campos, Michael Foley, Curt Carnemark (Grupo Banco Mundial) e Photodisk

## MISSÃO DA MIGA

PROMOVER O INVESTIMENTO

ESTRANGEIRO DIRETO NOS PAÍSES EM

DESENVOLVIMENTO PARA APOIAR O

CRESCIMENTO ECONÔMICO, REDUZIR

A POBREZA E MELHORAR A VIDA DAS

PESSOAS.

[www.miga.org](http://www.miga.org)

**World Bank Group**

Multilateral Investment Guarantee Agency  
1818 H Street, NW  
Washington, DC 20433 USA

t. 202.458.2538  
f. 202.522.0316